



Demonstrações Financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2018

Relatório de Contas



Aprovação das demonstrações financeiras pela Administração

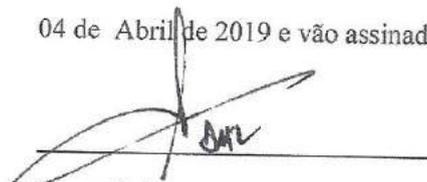
Os Administradores da empresa são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração de resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo nessa data, e um sumário das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os Administradores são responsáveis por tais controlos internos que a Administração determinar como sendo pertinentes para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou erro. Os Administradores são também responsáveis pelo cumprimento com as leis e regulamentos relevantes na República de Moçambique.

Os Administradores efectuaram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que a empresa não possa continuar a operar em obediência a este princípio, no futuro próximo.

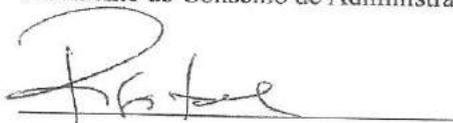
Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Abril de 2019 e vão assinadas em seu nome por:



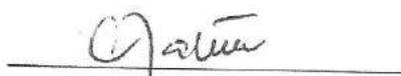
Bento Baloi

Presidente do Conselho de Administração



Rogério Siteo

Administrador



Cezerilo Matuce

Administrador



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício HOLLARD
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
Web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos auditores independentes

Aos accionistas da Sociedade do Notícias, SA

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Sociedade do Notícias, S.A (a “Empresa”) constantes das páginas 5 a 45, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração de resultados, a demonstração de alterações no capital próprio, e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos das Bases de Opinião com Reservas, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Sociedade do Notícias, S.A em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data de acordo com o Plano General de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases de Opinião com Reservas

A empresa não levou a cabo um estudo actuarial para quantificar a responsabilidade com pensões de reforma a pagar aos trabalhadores reformados antes da existência do Sistema Nacional de Segurança Social. Como consequência, não nos é possível quantificar a responsabilidade que deveria encontrar-se reflectida no balanço com referência a 31 de Dezembro de 2018.

O balanço da empresa inclui saldos de clientes no montante de 10 678 294 Meticais pendentes entre um e quatro anos, não incluídos no cálculo da provisão para clientes de cobrança duvidosa. Apenas foi constituída provisão para saldos com antiguidade superior a quatro anos. Consequentemente, não estamos em condições de assegurar a recuperabilidade dos referidos saldos em 31 de Dezembro de 2018.

Não recebemos as confirmações directas de saldos de clientes no montante de 29 837 619 Meticais e não nos foram fornecidos documentos de suporte para a realização de procedimentos de auditoria alternativos. Consequentemente, não estamos em condições de assegurar a existência e exactidão dos referidos saldos em 31 de Dezembro de 2018.

Das confirmações de saldos de fornecedores por nós recebidas, constatámos a existências de diferenças que totalizam 14 362 732 Meticais em relação aos montantes registados no balanço da empresa. Não nos foi apresentada reconciliação da diferença. Consequentemente, o saldo de fornecedores a 31 de Dezembro de 2018 está sobreavaliado no montante 14 362 732 Meticas.



O balanço da empresa inclui activos intangíveis no montante de 16 058 734 Meticais compostos por plataformas electrónicas de suporte do jornal on-line, os quais não são amortizados pelo facto de serem considerados activos intangíveis com vida útil indefinida. Não foi feito o cálculo da imparidade destes activos segundo requerido anualmente pelas normas de contabilidade. Consequentemente, não estamos em condições de assegurar a valorização desses activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2018.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida que obtivemos é suficiente e adequada para fornecer uma base razoável para a emissão da nossa opinião de auditoria.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório dos Administradores e a declaração de responsabilidade dos Administradores como exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e correcta apresentação destas demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC NIRF), assim como pelos controlos internos que a administração determinar como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materialmente relevantes, devidas a fraude ou a erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da empresa em continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, questões relacionadas com o pressuposto da continuidade e utilizando a base da contabilidade operacional, a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão proceder dessa maneira.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. A garantia razoável é um elevado nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre distorções materiais quando existem. As distorções materiais podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se pode razoavelmente esperar que influenciem as tomadas de decisões económicas dos utilizadores com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. e igualmente:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derregação do controlo interno.

Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos Administradores.

Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade uma empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar nossa opinião.

Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e o momento da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

Abel Jone Guaiaguaia, 04/CA/OCAM/2012

Sócio

4 de Abril de 2019

BALANÇO DO ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em Meticals)

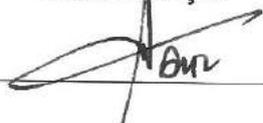
	Notas	2018	2017
ACTIVOS			
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos tangíveis	5	315,885,743	119,071,485
Activos tangíveis de investimento	6	4,785,164	14,307,501
Activos intangíveis	7	16,058,734	16,058,734
Total dos activos não correntes		336,729,641	149,437,720
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários	8	37,009,610	9,914,703
Clientes	9	31,713,048	42,917,570
Outros activos financeiros	10	38,709,431	3,300,373
Outros activos correntes	11	15,540,811	14,531,182
Caixa e equivalentes de caixa	12	42,285,728	227,589,862
Total dos activos correntes		165,258,628	298,253,690
TOTAL DOS ACTIVOS		501,988,269	447,691,410
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	13	436,079,776	10,000,000
Reservas	13	54,786,944	54,786,944
Resultados acumulados	13	(145,936,880)	(160,274,094)
Resultado líquido do exercício	13	623,993	14,337,214
Total do capital próprio		345,553,833	(81,149,936)
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos obtidos	14	6,463,153	5,130,249
Passivos por impostos diferidos	15	21,188,613	21,738,685
Total dos passivos não correntes		27,651,766	26,868,934
PASSIVOS CORRENTES			
Provisões	16	16,687,729	15,848,182
Fornecedores	17	63,805,208	35,321,169
Empréstimos obtidos	14	1,469,669	3,749,410
Outros passivos financeiros	18	4,138,799	403,426,962
Impostos a pagar	19	6,659,060	12,454,476
Outras contas a pagar	20	36,022,206	31,172,213
Total dos passivos correntes		128,782,670	501,972,412
Total dos passivos		156,434,436	528,841,346
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		501,988,269	447,691,410

O TÉCNICO DE CONTAS



Sociedade do Notícias, SA
Rua Joaquim Lapa nº 65
Tel 1 21222119 799

A ADMINISTRAÇÃO

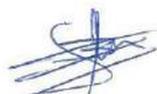


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2018

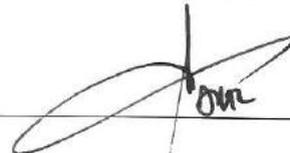
(Valores expressos em Meticais)

	Notas	2018	2017
Rédito	21	373,397,067	326,541,099
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	8	(77,883,927)	(63,579,771)
Margem bruta		295,513,140	262,961,328
Custos com o pessoal	22	(181,265,634)	(174,344,567)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(66,561,250)	(63,787,058)
Ajustamentos do período	16	847,169.00	-
Amortizações do exercício	5 e 6	(44,960,411)	(18,012,115)
Provisões do exercício	16	(1,470,135)	(3,465,210)
Outros ganhos e perdas operacionais	24	(4,117,304)	(1,943,337)
Resultado operacional		(2,014,424)	1,409,041
Rendimentos financeiros	25	16,280,859	32,717,420
Gastos financeiros	25	(7,533,454)	(9,477,826)
Resultado antes do imposto		6,732,981	24,648,635
Imposto corrente	26	(6,659,059)	(10,861,493)
Imposto diferido	16	550,072	550,072
Resultado líquido do exercício		623,993	14,337,214

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



Sociedade do Notícias, SA
Rua Joaquim Lapa nº 55
Tel: 21320119 / 20

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em Meticals)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Activo Liquido</u>	<u>Activo Liquido</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	429,300,010.50	368,770,457.91
Pagamentos a fornecedores	(189,043,381.33)	(158,296,612.85)
Pagamentos ao pessoal	(181,282,416.56)	(174,344,566.96)
Fluxo de caixa gerada pelas operações	58,974,212.61	36,129,278.10
Recebimentos	8,789,194.00	100,000.00
Pagamentos	(29,217,128.74)	(47,908,351.39)
Fluxo liquido de caixa gerada pelas actividades operacionais	38,546,277.87	(11,679,073.29)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de activos tangíveis	(234,245,532.60)	(10,073,102.96)
	(234,245,532.60)	(10,073,102.96)
Recebimentos respeitantes a:		
Vendas de activos tangíveis	245,714.00	-
Juros e rendimentos similares	12,561,964.88	32,717,420.12
	12,807,678.88	32,717,420.12
Fluxo liquido de caixa gerada pelas actividades de investimento	(221,437,853.72)	22,644,317.16
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	2,504,940.00	216,191,722.23
	2,504,940.00	216,191,722.23
Pagamentos respeitantes a:		
Reembolso de empréstimos obtidos	(2,614,298.37)	(13,542,859.41)
Juros e gastos similares	(2,303,199.96)	(9,477,826.27)
	(4,917,498.33)	(23,020,685.68)
Fluxo liquido de caixa gerada pelas actividades de financiamento	(2,412,558.33)	193,171,036.55
Variação de caixa e seus equivalentes	(185,304,134.18)	204,136,280.42
Caixa e equivalentes de caixa no inicio periodo	227,589,862.08	23,453,581.66
Caixa e equivalentes de caixa no fim do periodo	42,285,727.90	227,589,862.08

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



Sociedade do Noticias, SA
 Rua Joãozinho Lopo nº 55
 Tel: 213291118 / 129

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital próprio atribuível aos detentores do capital						Total do capital próprio
	Capital social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras componentes	Resultado líquido do período	
Saldo em 1 Janeiro de 2017	10,000,000	1,151,917	53,635,027	(107,993,113)	400,000	(52,280,981)	(95,087,150)
Alterações do período	-	-	-	-	(400,000)	-	(400,000)
Transferência	-	-	-	(52,280,981)	-	52,280,981	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	14,337,214	14,337,214
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	10,000,000	1,151,917	53,635,027	(160,274,094)	-	14,337,214	(81,149,936)
Aumento do Capital	426,079,776	-	-	-	-	-	426,079,776
Transferência	-	-	-	14,337,214	-	(14,337,214)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	623,993	623,993
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	436,079,776	1,151,917	53,635,027	(145,936,880)	-	623,994	345,553,834

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



Atestado de verificação da contabilidade da empresa em 31 de Dezembro de 2018
 05 / 01 / 2019
 03 - 11 - 2018

RELACÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECCÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- 1 – Bento Baloi – Presidente do Conselho de Administração
- 2 – Cezerilo Matuce – Administrador
- 3 – Rogério dos Anjos Fabião Siteo – Administrador

CONSELHO FISCAL:

- 1 – Mastalino Mastala - Presidente
- 2 – Roberto Hamilton Vieira de Sousa - Vogal
- 3 – Armando Blaitone - Vogal

ORGÃOS DE DIRECCÃO

- 1 – André Matola – Director do Jornal Domingo
- 2 – Baltazar Teófilo Mungoi – Director de Administração e Finanças
- 3 – Júlio Mateus Manjate – Director do Jornal Notícias
- 4 – Almiro Helder Justino Santos – Director do Jornal Desafio
- 6 – Castro Furvela – Director de Produção
- 5 – Isabel Boavida – Directora Comercial
- 6 – Valdimiro Vaz – Director da Unidade Gráfica

Introdução

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, foi constituída em 22 de Setembro de 1956 com um objecto social que consiste no exercício da actividade industrial e comercial, nomeadamente a produção de jornais e de trabalhos tipográficos, que é complementada pela actividade comercial de inserção de anúncios.

A empresa é proprietária das seguintes publicações periódicas:

- Notícias, um jornal diário;
- Desafio, um jornal semanal editado à segunda-feira; e
- Domingo, um jornal semanal editado ao domingo.

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem a sua sede social na Rua Joe Slovo, nº 55, 1º andar, Maputo, Moçambique, matriculada com o NUIT nº 400020957.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de Abril de 2018. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF).

1 Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras que se reportam á data de 31 de Dezembro de 2018 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade – Normas Internacionais de Relato Financeiro, aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formule o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos que afectam o processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela *Sociedade do Notícias, S.A.* e que têm impacto significativo na mensuração dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência do Conselho de Administração, e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

Estas demonstrações financeiras são comparáveis, em todos seus aspectos significativos, com as do exercício anterior.

2 Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Conversão cambial

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nestas demonstrações financeiras estão apresentados na moeda do ambiente económico em que a mesma opera, designado por moeda funcional, que é o Metical. Salvo indicação explícita em contrário, as demonstrações financeiras da Sociedade do Notícias e respectivas notas deste anexo estão expressas em meticais que é, também, a moeda de apresentação.

ii) Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções bem como da conversão dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, à taxa de câmbio em à data do balanço, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.2. Activos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumulada. Este custo inclui o custo estimado à data da transição do normativo anterior para o PGC-NIRF e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os activos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Activo	Vida útil
Construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 14 anos
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos tangíveis, são efectuados testes de imparidade para estimar o valor recuperável do activo e registar, quando necessário, a perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. As alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de valorizar o capital investido, obter rendas, ou ambas.

Um activo tangível de investimento deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo, incluindo os custos de transacção. Após o reconhecimento inicial, os activos tangíveis de investimento podem ser mensurados de acordo com o modelo do custo ou modelo do justo valor.

A Sociedade do Notícias optou pela mensuração de todos os seus activos tangíveis de investimento pelo modelo do custo. Neste sentido estes activos são mensurados de acordo com os requisitos previstos na NCRF 13 – Activos tangíveis para esse modelo, excepto os que satisfaçam os critérios de classificação como detidos para venda que são mensurados de acordo com a NCRF 22.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicado a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, em conformidade com os seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo tangível de investimento	Vida útil
Edifícios	50 anos

2.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são reconhecidos e mensurados consoante as transacções que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

➤ *Aquisição separada*

O custo dos activos intangíveis adquiridos separadamente reflecte, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após a dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível à preparação do activo para o seu uso pretendido.

Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a *Sociedade do Notícias, S.A.* valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 14 – Activos intangíveis onde está definido que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A *Sociedade do Notícias S.A.* determina a vida útil e o método de amortização dos activos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao activo.

➤ Activos intangíveis com vida útil finita

Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso e durante a vida útil estimada.

➤ Activos intangíveis com vida útil indefinida

Os activos que pela sua natureza não possuam uma vida útil definida não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais ou sempre que existam sinais de imparidade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano.

2.5. Imparidade de activos

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e se tal se verificar regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* avalia, a cada data de relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Sociedade do Notícias reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

2.6. Inventários

Os inventários referem-se a matérias utilizadas nas actividades internas de produção. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

2.7. Clientes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, se aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “Empréstimos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

2.9. Capital social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

2.10. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O desreconhecimento de um passivo financeiro, ou parte de um passivo financeiro, é feita apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

2.11. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva. Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se a *Sociedade do Notícias, S.A.* possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

2.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

2.13. Benefícios aos empregados

A *Sociedade do Notícias, S.A.* concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (doravante designado de plano de pensões) e assegura aos seus empregados e pensionistas um plano de assistência médica, pós-emprego.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação e o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a *Sociedade do Notícias, S.A.* divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

2.15. Locações

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a *Sociedade do Notícias, S.A.* detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a amortização dos activos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são amortizados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato. Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

2.16. Custos e proveitos

Os custos e proveitos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

2.17. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da actividade da *Sociedade do Notícias, S.A.*. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros com carácter comercial que sejam atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a *Sociedade do Notícias, S.A.*; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador. O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

2.18. Impostos diferidos

O montante de impostos diferidos, corresponde ao passivo por imposto diferido decorrente da reavaliação de imoveis e é ajustado conforme o reconhecimento das amortizações decorrentes do ajustamento dos activos tangíveis.

3 Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da *Sociedade do Notícias, S.A.* são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.1. Provisões

A *Sociedade do Notícias, S.A.* analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.3. Activos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, o seu valor residual, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector.

3.4. Activos tangíveis de investimento

O cálculo do justo valor dos activos tangíveis de investimento à data da transição foi efectuado de acordo com a natureza de cada activo, tendo posteriormente optado por valorizar os mesmos ao modelo do custo.

Os pressupostos considerados em cada avaliação correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração e de especialistas para os referidos activos.

3.5. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da *Sociedade do Notícias, S.A.*, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital e outras alterações internas ou externas.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.6. Continuidade das Operações

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade. Esta base pressupõe que a Sociedade do Notícias, SA continuará a receber o apoio dos Accionistas e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios.

Estes factores dão origem a incertezas e dúvidas significativas sobre a continuidade das operações, ou seja, se a Sociedade do Notícias, SA se encontra capaz de realizar os seus activos e cumprir com as suas obrigações no curso normal dos seus negócios. O futuro da Empresa está assim dependente da realização de operações lucrativas e sustentáveis, tomando por base o plano estratégico de negócio aprovado pela Administração.

4 Activos tangíveis

Os movimentos registados em rubricas do activo tangível foram como segue:

Exercício de 2017

Quantia escriturada bruta					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2017	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Em 31.12.2017
Construções	118,244,831	1,514,501	-	-	119,759,332
Equipamento básico	77,726,086	-	-	-	77,726,086
Mobiliário e equipamento administrativo	42,401,028	567,339	(14,817,795)	-	28,150,572
Equipamento de transporte	35,200,859	7,991,263	(4,059,475)	-	39,132,647
	273,572,804	10,073,103	(18,877,270)		264,768,637
Depreciações					
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2017	Reforço	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2017
Construções	26,938,947	2,551,196	-	-	29,490,143
Equipamento básico	56,856,158	6,772,149	-	-	63,628,307
Mobiliário e equipamento administrativo	34,901,142	2,628,026	(14,817,795)	-	22,711,373
Equipamento de transporte	28,210,988	5,715,816	(4,059,475)	-	29,867,330
	146,907,236	17,667,186	-		145,697,152
Quantia escriturada líquida	126,665,568				119,071,485

Exercício de 2018

Quantia escriturada bruta					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2018	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Em 31.12.2018
Construções	119,759,332	-	-	11,191,962	130,951,294
Investimentos em curso	-	61,541,963	-	-	61,541,963
Equipamento básico	77,726,086	162,592,224	-	-	240,318,310
Mobiliário e equipamento administrativo	28,150,572	1,723,295	-	-	29,873,868
Equipamento de transporte	39,132,647	8,388,050	(5,662,704)	-	41,857,993
	264,768,637	234,245,532	(5,662,704)	11,191,962	504,543,427
Depreciações					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2018	Reforço	Abates	Transferências	Saldo Em 31.12.2018
Construções	29,490,143	2,775,035	-	1,790,714	34,055,892
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Equipamento básico	63,628,306	33,864,140	-	-	97,492,446
Mobiliário e equipamento administrativo	22,711,373	2,284,999	-	-	24,996,372
Equipamento de transporte	29,867,330	5,915,147	(3,669,504)	-	32,112,973
	145,697,152	44,839,321	(3,669,504)	1,790,714	188,657,684
Quantia e escriturada líquida	119,071,485				315,885,743

Foi transferido um armazém dos activos tangíveis de investimento para efeitos de construção de uma nova unidade gráfica para a produção de diversos produtos tipográficos.

5 Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são compostos por edifícios não afectos à actividade da Sociedade do Notícias, tendo apresentado a seguinte evolução:

Exercício de 2017

Quantia escriturada bruta					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2017	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Em 31.12.2017
Construções	17,246,425	-	-	-	17,246,425
	17,246,425	-	-	-	17,246,425
Depreciações					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2017	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Em 31.12.2017
Construções	2,593,995	344,929	-	-	2,938,924
	2,593,995	344,929	-	-	2,938,924
Quantia escriturada liquida	14,652,430				14,307,501

Exercício de 2018

Quantia escriturada bruta					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2018	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Em 31.12.2018
Construções	17,246,425	-	-	(11,191,962)	6,054,463
	17,246,425	-	-	(11,191,962)	6,054,463
Depreciações					
Rubricas	Saldo Em 1.01.2018	Reforço	Abates	Transferências	Saldo Em 31.12.2018
Construções	2,938,924	121,089	-	(1,790,714)	1,269,299
	2,938,924	121,089	-	(1,790,714)	1,269,299
Quantia escriturada liquida	14,307,501				4,785,164

Os activos tangíveis de investimento destinam-se a:

- Armazém nº15, nº16 e nº17 da Av. de Angola encontram-se neste momento arrendados e como tal classificados como activos tangíveis de investimento no âmbito da NCRF 16 – Activos tangíveis de investimento (de acordo com parágrafo 4 d) da mesma norma).
- O edifício da delegação de Nampula é destinado à habitação do delegado mas encontra-se arrendado.
- Edifício Loja, localizado junto a delegação da Beira, encontra-se arrendado a MultiChoice Moçambique, SA.

- d) Edifício Pemba, arrendado a terceiros.
- e) Edifícios na Ponta de Ouro destinados ao lazer de trabalhadores e particulares.
- f) Foi transferido um armazém dos activos tangíveis de investimento para efeitos de construção de uma nova unidade gráfica para a produção de diversos produtos tipográficos.

A 31 de Dezembro de 2018, os rendimentos e gastos operacionais directos associados aos activos tangíveis de investimento tinham a seguinte composição:

	2018		2017	
	Rendas	Gastos directos	Rendas	Gastos directos
Armazém, 15 da Avenida de Angola	635,684	1,128	607,835	1,128
Armazém, 16 da Avenida de Angola	635,684	5,304	607,835	5,304
Armazém, 17 da Avenida de Angola	635,684	7,122	607,835	7,122
Edifício da Delegação de Nampula	100,000	3,796	81,909	3,796
Armazém 295, Rua de Sofala - Matola	-	-	1,559,088	223,839
Edifício Loja Beira	1,344,444	5,540	1,281,624	5,540
Edifício Pemba	82,051	3,239	87,528	3,239
Casa 1 Ponta de Ouro	30,750	48,635	5,250	48,635
Casa 2 Ponta de Ouro	30,750	46,327	5,250	46,327
	3,495,047	121,091	4,844,153	344,929

O justo valor dos activos tangíveis de investimento é como segue:

	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Justo valor
Armazém, 15 da Avenida de Angola	56,376	23,678	32,698	7,050,697 *
Armazém, 16 da Avenida de Angola	265,186	106,074	159,112	7,050,697 *
Armazém, 17 da Avenida de Angola	356,081	142,432	213,649	7,050,697 *
Edifício da delegação de Nampula	189,785	68,323	121,462	4,524,975 **
Edifício Loja Beira	276,984	110,794	166,190	- ***
Edifício Pemba	161,951	58,302	103,649	- ***
Casa 1 Ponta de Ouro	2,431,751	389,080	2,042,671	- ***
Casa 2 Ponta de Ouro	2,316,350	370,616	1,945,734	- ***
	6,054,464	1,269,299	4,785,165	25,677,066

* A avaliação dos 3 activos foi efectuada em agregado e o valor total ascende a 21.152.091 meticais que aparece repartido de forma igual para cada armazém.

*** Activos não apresentam o justo valor por falta de avaliação.

6 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são compostos por plataformas electrónicas de suporte do jornal On-Line.

Os portais de internet apresentam a seguinte evolução:

	31 de Dezembro	
	2018	2017
Em 1 de Janeiro		
Quantia bruta	16,058,734	16,058,734
Depreciação acumulada	-	-
Quantia escriturada líquida	16,058,734	16,058,734
Transferências	-	-
Depreciações	-	-
Depreciações (transferências)	-	-
Imparidade	-	-
Em 31 de Dezembro		
Quantia bruta	16,058,734	16,058,734
Depreciações acumuladas	-	-
Quantia escriturada líquida	16,058,734	16,058,734

7 Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro de 2018 era como segue:

Movimentos	31 de Dezembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total
Inventários a 1 de Janeiro	335,629	9,579,075	9,914,703	447,760	6,079,744	6,527,504
Compras	547,258	104,431,576	104,978,834	401,442	66,565,527	66,966,969
Inventários a 31 de Dezembro	(284,452)	(36,725,159)	(37,009,610)	(335,629)	(9,579,073)	(9,914,703)
Custo do período	598,435	77,285,492	77,883,927	513,573	63,066,197	63,579,771

O mapa resumo de inventários era como segue:

Designação		Existências iniciais	Compras	Valor consumos	Existências Finais
Bobine de papel (Importado)	a)	7,445,294	72,012,169	(60,592,427)	18,865,036
Chapas positivas (Importado)	a)	275,500	11,272,459	(10,076,811)	1,471,148
Chapas Fujifil	a)	-	8,143,348	(159,413)	7,983,935
Tinta preta (Importado)	a)	282,066	1,020,681	(1,032,592)	270,155
Tinta process cyan (Importado)	a)	319,245	870,752	(1,009,932)	180,065
Tinta process Magenta (Importado)	a)	400,392	1,402,244	(1,269,356)	533,280
Tinta process yellow (Importado)	a)	463,037	1,107,233	(1,301,982)	268,288
Tinta tipografia		134,884	-	(59,471)	75,413
Papel tipografia		258,657	29,925	(223,724)	64,858
Mercadorias Livrarias		335,629	547,258	(598,435)	284,452
Consumíveis directos máquina rotativa	a)	-	1,541,145	(1,541,145)	-
Consumíveis directos tipografia		-	18,640	(18,640)	-
Processos de importação em curso		-	7,012,980	-	7,012,980
Sub Total		9,914,703	104,978,834	(77,883,927)	37,009,610
Inventários deteriorados		-	-	-	-
Total		9,914,703	104,978,834	(77,883,927)	37,009,610

a) Em 2018 os custos com o consumo de matéria-prima e consumíveis importados para a produção de jornal, cresceram em 22.50% comparativamente a 2017. Esta subida deveu-se essencialmente a produção de outros jornais da praça.

8 Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Clientes era como segue:

		2018	2017
Clientes Sócios/accionistas	a)	183,885	2,662,787
Clientes conta corrente	b)	40,732,878	33,933,688
Clientes - Agentes	d)	11,457,330	14,048,078
Clientes - Delegações do Notícias	c)	10,701,493	9,573,103
		63,075,586	60,217,656
Imparidade acumulada de contas a receber		(2,344,799)	(2,713,977)
Depósitos de clientes não identificados		(29,017,739)	(14,586,108)
Total de clientes		31,713,048	42,917,570

- a) Clientes Sócios/Accionista: esta rubrica refere-se aos saldos a receber de accionistas por conta de fornecimento de jornais e serviços de inserção de anúncios (ver nota 28).
- b) Clientes conta corrente: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da venda de jornais e serviços de inserção de anúncios publicitários.
- c) Clientes Delegações do Notícias: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes das Delegações da Sociedade do Notícias, S.A. pela venda de jornais e serviços de inserção de anúncios publicitários.
- d) Clientes Agentes: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de agências de publicidade e de agentes credenciados pela *Sociedade do Notícias, S.A.*, para vender jornais.

9 Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Outros activos financeiros, era como segue:

		2018	2017
Devedores sócios accionistas	a)	26,778,414	715,584
Adiantamento a fornecedores	b)	8,516,330	-
Devedores trabalhadores (F.S.T.)	c)	2,155,525	1,946,911
Fundo maneio das delegações		615,247	185,793
Adiantamento de salários		179,344	30,346
Francisca Santos (Trabalhadora)		175,909	-
Mcel (valor da caução)		164,096	164,096
TV Cabo (Adiantamento)		63,002	63,002
Total Moçambique (adiantamentos)		61,564	61,563
Esselina Macome (Divida de celular)		-	133,077
		38,709,431	3,300,373

- a) Trata-se de capital ainda não realizado pelo acionista IGEPE.
- b) Adiantamento a fornecedores externos referente a aquisição de diversa maquinaria para a nova unidade gráfica.
- c) Saldos devedores de colaboradores que adquiriram empréstimos do Fundo social no corrente exercício.

10 Outros activos correntes

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tem registado na rubrica de outros activos correntes os seguintes saldos:

	2018	2017
IRPC pagamento por conta	8,689,194	-
IVA - Impostos a recuperar	4,833,310	-
IRPC pagamento especial por conta	100,000	300,000
IRPS	15,790	-
Estado	13,638,293	300,000
Comissões diferidas	1,876,518	-
Rendas	6,000	-
Seguros	-	1,600,834
Gastos a reconhecer	1,882,518	1,600,834
Juros de Depósitos Bancários	-	12,515,274
Vendas jornais/publicidade/livraria	-	113,574
Cedência de Instalações	20,000	1,500
Acréscimos de rendimentos	20,000	12,630,348
Total de outros activos correntes	15,540,811	14,531,182

11 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tinha valores em caixa e equivalentes de caixa disponíveis para uso.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro era o seguinte:

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	12.1	693,322	3,315,860
Bancos			
Em moeda nacional		26,052,034	14,806,457
Depósitos a prazo		14,613,625	209,036,083
Em moeda estrangeira		926,747	431,462
		<u>41,592,406</u>	<u>224,274,002</u>
Caixa e equivalentes de caixa		<u>42,285,728</u>	<u>227,589,862</u>

12.1 Este valor refere-se a recebimentos por depositar no final do ano. Os mesmos incluem a caixa Maputo e províncias.

12 Capital social

Em 31 de Dezembro de 2018, o capital social da *Sociedade do Notícias, S.A.* encontrava-se totalmente subscrito e parcialmente realizado e estava representado por 10.000 acções com o valor nominal de 43 607.97 Meticais cada. O capital não realizado ficou sob a responsabilidade do maior acionista IGEPE.

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2018 era como segue:

	31 Dez. 2018				
	Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	9,977	435,076,815.72	409,023,617.63	26,053,198.09	99,77%
EMOSE	5	218,034.89	218,034.89	0.00	0.05%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	1	43,606.98	43,606.98	0.00	0.01%
Acções não realizadas	17	741,318.62	0.00	741,318.62	0.17%
	<u>10,000</u>	<u>436,079,776.21</u>	<u>409,285,259.50</u>	<u>26,794,516.71</u>	<u>100%</u>

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas em Assembleia-geral datada de 10 de Abril de 2019, tendo o lucro do exercício, no montante de 623 993 Meticais, sido transferido para a rubrica de Resultados transitados.

O detalhe do capital do ano findo em 31 de Dezembro de 2017 era como segue:

	31 Dez. 2017 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Banco de Moçambique	5,500	5,500,001	5,500,001	-	55.00%
Estado Moçambicano (IGEPE)	3,507	3,506,670	3,506,670	-	35.07%
Petromoc	260	260,000	-	260,000	2.60%
EMOSE	227	226,670	226,670	-	2.27%
Entrepasto Comercial de Moçambique	190	190,000	-	190,000	1.90%
Moçacor - Distribuidora de Combustíveis, SARL	120	120,000	-	120,000	1.20%
Manuel Nunes	100	100,000	-	100,000	1.00%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.50%
Manuel Nunes, Lda	33	33,330	-	33,330	0.33%
Carlos Alberto Veira	3	3,333	-	3,333	0.03%
Casimiro Nunes da Fonseca	3	3,333	-	3,333	0.03%
Firmino Nunes da Fonseca	3	3,333	-	3,333	0.03%
José Miguel Nunes de Sousa	3	3,330	-	3,330	0.03%
	10,000	10,000,000	9,283,341	716,659	100%

Variações do capital social

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	10,000,000	426,079,776	-	436,079,776
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Resultados transitados	(160,274,094)	14,337,214	-	(145,936,880)
Resultado líquido do exercício	14,337,214	623,993	(14,337,214)	623,993
Total	(81,149,936)	441,040,983	(14,337,214)	345,553,833

Foi decidido por deliberação da Assembleia Geral, realizada no dia 14 de Dezembro de 2018, o aumento do capital social da Sociedade do Notícias, de dez milhões para quatrocentos e trinta e seis milhões setenta e nove mil, setecentos e setenta e seis meticais.

13 Empréstimos obtidos

A maturidade dos empréstimos é a seguinte:

Empréstimos não correntes		2018	2017
Leasing			
BCI Leasing (5 viaturas)	a)	4,914,971	5,130,249
FNB Leasing viaturas (2 viaturas)	b)	1,548,182	-
Total Empréstimos não correntes		6,463,153	5,130,249
Empréstimos correntes		2018	2017
Leasing			
BCI Leasing (5 viaturas)	a)	1,123,035	1,829,765
FNB Leasing viaturas (2 viaturas)	b)	346,634	-
STB-Leasing AEI-113-MP		-	178,658
STB-Leasing AEI-114-MP		-	178,658
STB-Leasing AEI-115-MP		-	178,658
STB-Leasing AEI-116-MP		-	178,658
FFH - Intaka		-	660,573
BIM-Leasing AFF-374-MC		-	544,441
Total Empréstimos correntes		1,469,669	3,749,410
Total Empréstimos		7,932,822	8,879,659

- (a) Em 2017, foram adquiridas cinco viaturas na modalidade de locação financeira via BCI, com o custo de 8 441 262 meticais, a serem pagas em sessenta (60) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro é variável, dependendo, a cada momento, da *Prime Rate do Sistema Financeiro Moçambicano*, a qual acresce o spread de 0.75%.
- (b) Em 2018, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via FNB, com o custo total de 2 490 000 meticais, a serem pagas em quarenta e seis (46) rendas mensais, iguais e sucessivas e com a garantia de 815 156 dolares referentes a hipoteca de um imóvel pertencente a Sociedade do Notícias.

14 Passivos por impostos diferidos

O movimentos nas rubricas de impostos diferidos foi como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Revalorização de activos</u>	<u>Revalorização de activos</u>
Em 1 de Janeiro	21,738,685	22,288,757
Constituição por resultados	-	-
Reversão por resultados	(550,072)	(550,072)
Em 31 de Dezembro	<u>21,188,613</u>	<u>21,738,685</u>

15 Provisões

A evolução da provisão para outros riscos e encargos é como segue:

<u>Contas</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço</u>	<u>Redução</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para impostos	15,096,949	-	-	-	15,096,949
Provisão (Processos Laborais)	751,233	1,590,778	(751,233)	-	1,590,778
Total	<u>15,848,182</u>	<u>1,590,778</u>	<u>(751,233)</u>	<u>-</u>	<u>16,687,727</u>

A provisão para impostos foi criada para fazer face a contingências fiscais. As mesmas são referentes a notificações da Autoridade Tributária relativas ao IRPC adicional referente aos exercícios de 2014 e 2015. A Empresa aguarda a resposta às contestações efectuadas.

A provisão para processos laborais foi criada para fazer face a processos laborais, cujas sentenças serão provavelmente desfavoráveis a Sociedade do Notícias, S.A.

16 Fornecedores

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Fornecedores nacionais</u>			
LAM - Linhas Aéreas de Moç.	17.1	11,390,927	24,365,960
2Business, Lda		495,602	348,317
TV Cabo		479,320	-
EDM		210,448	393,511
Aeroportos de Moçambique		102,751	307,949
Vodacom		79,446	-
Águas de Moçambique		58,089	13,495
Minerva		40,989	40,989
TDM/MCEL		34,577	85,805
Pintex		4,427	4,427
Total fornecedores nacionais		<u>12,896,576</u>	<u>25,560,452</u>
<u>Fornecedores externos</u>			
Ekman & Co AB	17.2	25,853,601	8,876,394
Fujifilm South Africa (PTY) LTD	17.3	23,645,102	-
Heidelberg		894,804	-
Goss		37,155	884,324
SRS Graphic Systems PTY LTD		300,681	-
Continental Printing Inks	17.3	177,289	-
Total fornecedores externos		<u>50,908,632</u>	<u>9,760,718</u>
Total de fornecedores		<u>63,805,208</u>	<u>35,321,169</u>

Os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

17.1 A dívida com a LAM é referente ao gasto com transporte de jornais para as províncias.

17.2 O saldo do fornecedor Ekman & Co é referente a importação de papel de jornal para a produção de jornal.

17.3 Fujifilm South Africa e a Continental Printing Inks são fornecedoras de tintas, produtos químicos e chapas usados na produção de jornais.

17 Outros passivos financeiros correntes

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de Outros passivos financeiros é como segue:

	31 de Dezembro	
	2018	2017
Fundo Social dos trabalhadores	400,000	400,000
Outros credores	51,089	92,554
Sindicatos	49,859	22,551
Credores trabalhadores (*)	16,783	-
Total outros credores	517,731	515,104
Adiantamentos de clientes	3,621,068	2,894,910
Banco de Moçambique (**)	-	400,016,947
Total	3,621,068	402,911,857
Total de outros passivos financeiros	4,138,799	403,426,962

** Durante o ano, o Banco de Moçambique transmitiu toda a sua participação no capital da Sociedade Notícias para o acionista IGEPE, tendo o montante previamente devido sido convertido para capital.

18 Impostos a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo de impostos a pagar estava assim descriminado:

	31 de Dezembro	
	2018	2017
Estimativa de Imposto	6,387,055	10,856,048
IRPC Autónomo	272,005	28,940
IVA	-	413,725
IRPS	-	1,150,318
Total impostos a pagar	6,659,060	12,449,031

19 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar era como segue:

	31 de Dezembro	
	2018	2017
Receitas antecipadas (assinaturas de jornais)	26,456,890	26,615,192
Receitas antecipadas (anúncios publicitários)	7,506,070	-
Processos de importação	720,518	2,503,055
Auditoria e consultoria	675,900	631,200
Despesas com delegações	463,114	323,069
Seguros	199,714	317,930
Manutenção e reparação de outros meios básicos	-	600,000
Viagem, Hospedagem, alimentação	-	74,976
Higiene e Limpeza	-	56,629
Material de escritório	-	45,162
Outros	-	5,000
Outros passivos correntes	36,022,206	31,172,213

As receitas antecipadas são referentes a vendas de jornais de 2019, facturadas antecipadamente em 2018.

20 Vendas de bens e de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2018	2017
VENDAS		
Jornais (assinantes)	72,364,421	66,776,573
Jornais avulsos	34,342,541	39,048,167
Trabalhos tipográficos	1,186,470	1,861,824
Venda de jornal On-Line	721,902	571,094
Venda de livros e material - livraria	648,913	680,465
Jornais velhos	569,293	272,383
Venda de chapas usadas	310,405	153,091
Vendas do Arquivo	175,802	12,414
Total Vendas Brutas	110,319,747	109,376,011
Devolução de jornais	(3,593,708)	(5,708,153)
Descontos (Agentes de Jornais)	(5,330,868)	(5,735,941)
Total Vendas Líquidas	101,395,171	97,931,917
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Inserção de anúncios no jornal	260,267,713	233,330,219
Impressão de outros jornais	20,683,702	1,810,470
Inserção de suplemento comercial	1,719,421	956,940
Outras Vendas	629,029	1,606,308
Capa falsa	124,475	124,475
Produção de suplementos comerciais	-	471,600
Inserção de anúncios no portal	-	368,910
Fotocópias	-	1,124
Total Bruto de Prestação de serviços	283,424,340	238,670,046
Descontos (Agências de Publicidade)	(11,175,407)	(9,972,068)
Descontos (Outros)	(247,037)	(88,795)
Total Líquido de Prestação de serviços	272,001,896	228,609,183
Total Líquido de Vendas e Prestação de serviços	373,397,067	326,541,099

O desempenho positivo registado na rubrica de prestação de serviços, deveu-se fundamentalmente a impressão de outros jornais editados na praça e do ajustamento do preço da inserção de publicidade ocorrido em 2018.

21 Custos com pessoal

Os custos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2018, foram como segue:

	2018	2017
Salários	90,237,645	85,164,497
Subsídios - Isenção do Horário	15,721,803	14,681,681
Pensões	12,326,979	10,903,015
13º Vencimento	7,411,905	7,213,962
Subsidio de Chefia	6,140,333	5,420,998
Segurança Social-Entidade Empregadora	5,932,307	5,602,451
Subsidio Tecnico	5,615,400	5,501,400
Bonus de Antiguidade	5,237,482	5,030,521
Subsidio Trab Nocturno	5,086,138	4,914,953
Despesas Medicas e Medicamentosas	4,390,862	3,535,684
Salario Nominal(irps comparticipação)	4,020,412	4,161,737
Subsidio de Combustivel	3,479,854	2,888,900
Folgas e Feriados	2,833,451	1,759,579
Indeminizações 22.1	2,234,566	6,270,702
Despesas de Representacao	2,143,810	1,900,657
Subsidio de Transporte	2,032,433	2,110,433
Colaboradores	1,824,242	2,303,042
Subsidio de Telefone	1,004,253	981,900
Subsidio de diuturnidade	889,553	871,584
Retroactivos	704,240	1,631,642
Honorarios	688,153	425,555
Subsidio de substituição	619,105	311,019
Gastos de acção social	376,217	104,380
Subsidio diferencial	164,591	255,296
Outros (falhas,risco,funebres,exclusividade,etc)	132,247	335,313
Suplemento Acumul. Funcoes	17,653	17,175
Subsidio férias não gozadas	-	42,918
Subsidio de Ferias	-	3,571
Total de custos com pessoal	181,265,634	174,344,567

22.1 A Sociedade do Notícias pagou compensações pecuniárias no valor de 2.2 milhões de Meticais a favor de oito (8) trabalhadores que tinham processos em tribunais, cuja sentença foi desfavorável a empresa.

22 Fornecimento e serviços de terceiros

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros é como segue:

		2018	2017
Trabalhos especializados	a)	8,775,005	7,330,392
Manutenção e reparação	b)	8,321,747	13,357,454
Transporte de carga		7,312,273	7,517,798
Deslocações e estadias	c)	6,728,590	7,083,136
Gasóleo		6,564,947	5,950,960
Material de escritório		5,702,274	4,669,783
Electricidade		3,740,115	2,946,010
Comunicações	d)	3,706,783	3,689,456
Seguros		3,544,533	2,515,108
Vigilância e segurança		2,298,443	2,299,000
Limpeza, higiene e conforto		2,198,164	2,644,031
Galas/Reuniões Anuais		2,103,593	-
Rendas e alugueres		1,146,290	381,703
Publicidade e anúncios		825,166	184,146
Gasolina/Lubrificantes		662,503	477,729
Material para embalagem de jornais		569,721	465,979
Agências noticiosas		521,451	767,331
Outros fornecimentos		487,627	277,923
Água		403,563	255,538
Material eléctrico		322,545	293,578
Portagem		276,188	269,451
Cursos de reciclagem e formação		150,000	48,609
Serviços de fotocópias		89,083	197,842
Assinaturas de jornais e revistas		65,800	117,418
Material fotográfico		44,846	46,685
Total fornecimento e serviços de terceiros		66,561,250	63,787,058

a) Trabalhos especializados	2018	2017
Consultoria/Estudos	3,132,000	2,557,263
Despachante	2,500,601	684,000
Serviços de importação de maquinaria	1,210,690	
Trabalho especializado - PHC	895,990	1,016,092
Auditoria externa	675,900	631,200
Trabalhos tipográficos	225,824	92,600
Trabalhos informáticos	134,000	1,478,314
Produção de jornal	-	863,923
Outros trabalhos especializados	-	7,000
Total trabalhos especializados	8,775,005	7,330,392

Destaca-se nesta rubrica o custo com a produção de estudos e consultorias externas com vista a revitalização e reestruturação da empresa.

b) Manutenção e reparação	2018	2017
Material de manutenção e reparação		
Material e reparação viaturas ligeiras de passageiros	1,259,659	149,685
Material e reparação de viaturas de carga	691,432	1,124,362
Material e reparação de máquinas industriais	270,298	3,301,947
Material e reparação de edifícios	176,571	193,074
Material e reparação de OMB	137,422	144,781
Material e reparação de computadores	117,049	136,675
Material e reparação de motas e bicicletas	48,837	128,029
	2,701,268	5,178,552
Manutenção e reparação		
Manutenção e reparação de viaturas de carga	3,539,855	4,307,881
Manutenção e reparação de máquinas industriais	1,114,880	624,453
Manutenção e reparação de OMB	312,747	437,506
Manutenção e rep. de viaturas ligeiras passageiros	259,275	324,851
Manutenção e reparação de edifícios	258,169	2,303,524
Manutenção e reparação de computadores	93,928	130,279
Manutenção e reparação de motas e bicicletas	41,625	50,407
	5,620,479	8,178,902
Total manutenção e reparação	8,321,747	13,357,454

c) Deslocações	2018	2017
Viagens e hotéis	3,976,880	4,740,166
Alimentação	1,925,593	1,640,091
Passagens aéreas	826,116	702,879
Total deslocações e estadias	6,728,590	7,083,136

d) Comunicações	2018	2017
TV Cabo	1,511,249	575,904
Telefones celulares	858,922	775,646
Telefones TDM	632,708	1,071,100
Serviços de internet	589,340	1,162,701
Serviços do portal	114,564	-
Zap/DSTV	-	81,356
Correios e serviços postais	-	22,748
Total comunicações	3,706,783	3,689,456

23 Outros ganhos e perdas operacionais

A rubrica de Outros ganhos e perdas operacionais é assim apresentada:

	2018	2017
Correcções relativas a exercicios anteriores	202,892	100,016
Patrocínios	126,820	-
Multas (Processos disciplinares)	36,171	54,301
Ganhos em investimentos de capital	21,826	-
Diferenças de arredondamentos	2,813	8,247
Cadernos de encargos	-	14,000
Outros ganhos	-	4,261
Total rendimentos operacionais	390,522	180,825

	2018	2017
Perdas em Investimentos de capital	2,018,030	-
Encargos sem suporte documental adequado	777,156	134,605
Correções relativas a exercícos anteriores	754,179	-
Impostos e taxas	741,309	1,288,525
Quebras/jornais e anúncios	71,578	212,699
Programas de responsabilidade social	60,000	60,000
Quotizações	60,000	35,000
Multas e penalidades	24,194	73,148
Outros	1,380	17,017
Perdas devedores	-	303,167
Total de outros gastos operacionais	4,507,826	2,124,162
Outros ganhos e perdas operacionais	(4,117,304)	(1,943,337)

24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros do exercício de 2018 é como segue:

	2018	2017
Juros obtidos	12,561,965	25,668,849
Cedência de instalações	3,515,047	4,844,153
Diferenças de câmbio não realizadas	203,847	919,945
Diferenças de câmbio realizadas	-	1,284,472
Total rendimentos financeiros	16,280,859	32,717,420
	2018	2017
Despesas bancárias	3,812,006	6,533,220
Juros suportados	2,303,200	2,929,745
Diferenças de câmbio não realizadas	1,060,624	7,752
Diferenças de câmbio realizadas	357,624	7,109
Total gastos financeiros	7,533,454	9,477,826
Resultados financeiros	8,747,405	23,239,594

25 Imposto corrente

A rubrica de imposto sobre o rendimento pode ser apresentada como segue:

A taxa de imposto utilizada para apurar as diferenças tributárias à data de relato foi de 32% e corresponde à taxa nominal de imposto.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. A Administração entende que eventuais correcções resultantes da inspecção/revisão por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nestas demonstrações financeiras.

	2018	2017
Imposto Diferido	550,072	550,072
Imposto corrente	(6,659,059)	(10,861,493)
	(6,108,987)	(10,311,421)

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme se segue:

	2018	2017
Resultado antes de impostos	6,732,981	24,648,635
<u>Custos não tributáveis</u>		
Diferenças de câmbio não realizadas (art. 22 c) do CIRPC)	1,060,624	7,752
Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 27 do CIRPC)	4,229,671	3,747,113
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis (arts. 28 e 29 do CIRPC)	1,887,331	2,072,927
Realizações de utilidade social não enquadráveis	60,000	60,000
Impostos e Encargos da responsabilidade de Outrem (art. 36 nº1 b) do CIRPC)	284,000	322,500
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art. 36 nº1 c)	19,432	73,148
Despesas confidenciais e/ou não documentadas (art. 36 nº1 g) do CIRPC)	777,156	-
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art. 36 nº4) do CIRPC)	4,356,640	134,605
Mais-valias fiscais (art. 20h), 37 e 38 do CIRPC	245,714	3,475,247
Correções relativas a exercícios anteriores (art. 18 nº 2 do CIRPC)	754,179	1,020,822
Perdas devedores	-	303,167
Arredondamentos	1,380	17,017
Total de custos não dedutíveis	13,676,127	11,234,298
<u>Rendimentos não tributáveis</u>		
Mais-valias contabilísticas (art. 20h), 37 e 38 do CIRPC)	245,714	1,020,822
Diferenças de câmbio não realizadas	203,847	919,945
Lucro / (Prejuízo) para efeitos fiscais	19,959,546	33,942,166
Imposto à taxa normal	6,387,055	10,861,493
Tributação autónoma	272,005	47,112
Total Impostos	6,659,059	10,908,605

Não foram reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais decompostos abaixo, devido à incerteza existente relativa à capacidade da Empresa gerar lucros que permitam a recuperação dos referidos prejuízos fiscais no prazo legal em vigor.

<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Valor</u>	<u>Data limite de utilização</u>
- Ano 2013	(8,106,541)	2018
- Ano 2015	(43,928,031)	2020
- Ano 2016	(52,802,113)	2021

26 Partes relacionadas

26.1. Accionistas

Em 31 de Dezembro de 2018, a *Sociedade do Notícias, S.A.* era controlada pelo IGEPE que detinha 99.77% do capital da empresa.

26.2. Gastos com o Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foi considerado de acordo com a NCRF 6 como sendo o único elemento “chave” da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foram as seguintes:

	2018	2017
Benefícios de curto prazo	5,732,994	6,657,150
	5,732,994	6,657,150

26.3. Saldos entre partes relacionadas - clientes

No final do exercício de 2018, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	31 de Dezembro	
	2018	2017
Emose	104,335	104,335
IGEPE	79,551	112,776
Banco de Moçambique	-	2,426,196
Petromoc	-	19,480
Clientes Sócios/accionistas	183,886	2,662,787

26.4. Devedores accionistas subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2018, os saldos reconhecidos nesta rubrica referem-se ao accionista IGEPE que não realizou na totalidade o capital subscrito.

	2018	2017
Petromoc		259,610
Entrepasto Comercial de Moçambique		189,715
Moçacor - Distribuidora de Combustíveis, SARL		119,820
Manuel Nunes		99,850
Manuel Nunes, Lda		33,280
Carlos Alberto Viera		3,328
Casimiro Nunes da Fonseca		3,328
Firmino Nunes da Fonseca		3,328
José Miguel Nunes de Sousa		3,325
Acções não realizadas	26,794,517	-
Capital não realizado	26,794,517	715,584

26.5. Empréstimos obtidos de accionistas

	31 Dezembro	
	2018	2017
Banco de Moçambique	-	400,016,947
Clientes Sócios/accionistas		400,016,947

27 Gestão de risco

A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de crédito, essencialmente relacionado com a cobrança de facturas emitidas e depósitos bancários, o risco de taxa de juro e risco de taxa de câmbio.

A gestão dos riscos é conduzida pela Administração e Direcção da Sociedade, sendo que eventuais coberturas dos mesmos são definidas pela Administração e executadas pela Direcção da Sociedade. Os principais riscos identificados são:

Risco de Crédito

Corresponde à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a Sociedade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* incorpora o risco de crédito no seu balanço na parte respeitante aos investimentos que realiza junto a instituições financeiras e das facturas a receber de clientes.

Em 31 de Dezembro de 2018 a Sociedade encontrava-se exposta a este risco pelos seguintes factores:

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	42,285,728	227,589,862
Clientes	31,713,048	45,631,547
Outros activos financeiros	38,725,534	3,300,373
	112,724,310	276,521,782

Risco de taxa de juro

Este risco decorre de movimentos adversos nas taxas de juro por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação das taxas de juro. A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta ao risco de taxa de juro pela vertente das aplicações financeiras realizadas, as quais são de curto prazo, pelo que o seu risco é reduzido e ao risco de taxa de juro das contas caucionadas e empréstimos obtidos, conforme segue:

	31 de dezembro de 2018		
	Total	MZM	USD
<u>Activo</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	42,285,728	41,358,981	926,747
	42,285,728	41,358,981	926,747
<u>Passivo</u>			
Empréstimos obtidos	7,932,822	7,932,822	-
	7,932,822	7,932,822	-
Posição Líquida	34,352,906	33,426,158	926,747

Risco de taxa de câmbio

Risco resultante de movimentos adversos nas taxas de câmbio, provocados pelas alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional e de apresentação (Metical).

O risco de taxa de câmbio na *Sociedade do Notícias, S.A.* advém do pagamento de facturas em moeda estrangeira que tem um peso pouco expressivo em 31 de Dezembro de 2018.

31 de dezembro de 2018

	Total	MZM	USD	ZAR
Activo				
Caixa e equivalentes de caixa	42,285,728	41,358,981	926,747	-
	42,285,728	41,358,981	926,747	-
Passivo				
Fornecedores	63,805,209	12,896,576	27,263,530	23,645,102
	63,805,209	12,896,576	27,263,530	23,645,102
Posição Líquida	(21,519,481)	28,462,404	(26,336,783)	(23,645,102)

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	2018		2017	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar americano	60.86	62.06	58.44	59.60
Rand	4.22	4.30	4.74	4.83
Euros	69.68	71.06	70.00	71.40

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da *Sociedade do Notícias, S.A.* não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e respectiva liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, conforme tabela abaixo, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Outras contas a pagar	36,022,206	-	36,022,206
Outros passivos financeiros	4,154,902	-	4,154,902
Empréstimos obtidos	1,469,669	6,463,153	7,932,822
	41,646,777	6,463,153	48,109,930
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa	42,285,728	-	42,285,728
Clientes	31,713,048	-	31,713,048
Outros activos correntes	15,540,811	-	15,540,811
Outros activos financeiros	38,725,534	-	38,725,534
	128,265,120	-	128,265,120